

**A CULTURA E A DIVERSIDADE NO ACESSO E USO DO PORTAL
PERIÓDICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)**

**Ursula Blattmann
&
Andrenizia Aquino Eluan**

RESUMO

A Universidade Federal de Santa Catarina, com 53 revistas científicas, a partir de fevereiro de 2007 iniciou estudos para o uso e a implantação da plataforma canadense *Open Journal System* – OJS como uma fonte de informação e divulgação do conhecimento científico de forma livre e gratuita, proporcionando a disseminação do conhecimento produzido em âmbito internacional. Este estudo relata a criação do Portal de Periódicos UFSC (<http://www.periodicos.ufsc.br>) como fonte de informação de acesso livre. Apresenta a pesquisa sobre a opinião dos editores das primeiras 14 revistas sobre as vantagens e os problemas na utilização desta ferramenta para a editoração eletrônica de revistas científicas. Entre as dificuldades relatadas pelos editores, nota-se a necessidade de conhecer as diversas funções do processo de editoração da respectiva plataforma. Utilizou-se o ambiente wiki (<http://oficina-seer.wikidot.com>) para espaço de troca de experiências e aprendizado entre editores e bolsistas das revistas e até o final de 2008, dezoito (18) revistas concluíram o processo de migração e começam a proceder a indexação em bases internacionais. Enquanto a visibilidade internacional já alcança mais de 500 mil acessos únicos provenientes de mais de 90 países (<http://www.periodicos.ufsc.br/awstats/awstats.pl>).

Palavras-chave: *Open Journal System*. Portal de periódicos UFSC. Produção científica.

ABSTRACT

The Universidade Federal de Santa Catarina, have 53 scientific journals, and at February 2007 began studies to using the Canadian Open Journal System - OJS as an information source to the scientific knowledge dissemination produced by these university. This study reports Portal of Journals UFSC creation (<http://www.periodicos.ufsc.br>) as a free information source. Presents the 14 editors journals opinion, advantages and problems on using the electronic publishing scientific journal software. Some difficulties reported by the editors, there is a need to know the different functions by the editors process. Using the wiki environment (<http://oficina-seer.wikidot.com>) exchange experiences and learning space for all publishers and trainees. At the end 2008 eighteen (18) journals concluded the data migration process and begin journal's indexing at international databases, and the international visibility has already reached over 500 thousand access from more than 90 countries (<http://www.periodicos.ufsc.br/awstats/awstats.pl>).

Keywords: *Open Journal System*. UFSC Journal's Portal. Scientific Production.

1 ACESSO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

O acesso à informação científica tem sido um desafio para países em desenvolvimento, devido os elevados custos para manter as assinaturas de periódicos, sejam eles eletrônicos ou impressos. Segundo Mueller (2006, p.21), esta situação provocou uma crise dos periódicos em meados da década de 1980, a qual já vinha se anunciando desde a década de 1970. O fato deu-se devido à impossibilidade das bibliotecas e universidades de pesquisa, continuarem a manter suas coleções de periódicos e a responder a uma crescente demanda de seus usuários por falta de financiamento para as contas altas apresentadas pelas editoras.

Conforme Kuramoto (2006) ainda não existe uma solução definitiva para o problema de acesso à informação científica, mas com as tecnologias da informação e comunicação, isto pode ser minimizado através das iniciativas de arquivos abertos (*Open Archives Initiative* - <http://www.openarchives.org/>), a qual define um modelo Open Archives Initiative - Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH) de interoperabilidade entre bibliotecas e repositórios digitais, possibilitando alternativas para a comunicação científica..

Com a iniciativa de acesso aberto e livre (*open access*) aos resultados de pesquisas desenvolvidas nas instituições de ensino e centros de pesquisa pode-se maximizar o acesso à pesquisa, conhecer melhor o desenvolvimento científico e paralelamente disseminar via Internet, o conhecimento produzido. Para auxiliar no processo da comunicação científica Das, Sem e Josaih (2008) apontam o uso de softwares de código aberto e acesso livre para a disseminação da informação em repositórios institucionais na Índia.

No Brasil iniciativas para facilitar o acesso e disseminação do conhecimento são fomentadas pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT - <http://www.ibict.br>), centro nacional de pesquisa, de intercâmbio científico, de formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico, e tem por finalidade contribuir para o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação tecnológica do País, por intermédio do desenvolvimento da comunicação e informação nessas áreas. (Portaria MCT nº 732, de 14 de novembro de 2002. - <http://www.ibict.br/secao.php?cat=Regimento%20Interno>).

No sentido de auxiliar o gerenciamento de uma publicação periódica eletrônica a Universidade British Columbia - Canadá - desenvolveu o *Open Journal Systems*, software desenvolvido pelo Public Knowledge Project - PKP. No Brasil, a partir de 2003, o IBICT traduziu e customizou o software para o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER. Com o uso de periódicos eletrônicos de acesso livre, pode-se contribuir para a produção de novos conhecimentos, a medida que poderá servir de base de consulta para novos pesquisadores e divulgação de novos saberes científicos para a sociedade. Em 27 de março de 2008 o IBICT lançou um portal específico para a plataforma SEER (<http://seer.ibict.br/>) que utilizam o sistema SEER em suas diferentes versões 1.x ou 2.x (IBICT, 2008)

A Universidade Federal de Santa Catarina a partir de fevereiro de 2007 iniciou estudos para o uso da plataforma canadense *Open Journal Systems* – OJS, como uma fonte de informação e divulgação do conhecimento científico das suas 53 revistas, proporcionando inicialmente, acesso livre e gratuito a 14 revistas e as suas publicações na íntegra.

Tendo em vista a importância do periódico eletrônico científico como uma fonte de informação e um canal de comunicação (disseminação da informação e do

conhecimento), o presente artigo, visa apresentar o uso da plataforma *Open Journal System* – OJS, como uma fonte de informação e divulgação do conhecimento científico de forma livre, e relata a implantação desta tecnologia para a criação do Portal Periódicos UFSC (<http://www.periodicos.ufsc.br>), bem como a opinião dos editores sobre as vantagens e problemas trazidos por esta tecnologia de editoração eletrônica, a OJS.

2 GERENCIAR PERIÓDICOS DE ACESSO LIVRE

Entre os problemas encontrados em periódicos científicos impressos e eletrônicos, encontra-se o acesso livre e gratuito aos seus artigos. Porém, movimentos como o de acesso livre apresentou-se uma das soluções encontradas por estudiosos e pesquisadores, apesar de existirem algumas relutâncias por parte da comunidade científica, devido questões políticas, culturais e econômicas, além das editoras comerciais não concordarem em perder seu monopólio sobre a divulgação e publicação das descobertas e disseminação dos resultados científicos.

Segundo Mueller (2006), as primeiras propostas na década de 1990, apresentavam um mundo mais democrático, não sendo eliminado mais diminuído, o poder das editoras e dos avaliadores. Porém, não teve aceitação devido não possuir uma avaliação realizada pela “Elite”, ou seja, por especialistas de áreas específicas, escolhidos por cada periódico. A chamada revisão ou avaliação por pares internacionalmente como *peer review process*.

No Brasil o uso da OJS para a publicação de revista deu-se por esta ferramenta por facilitar todo processo de editoração científica incluindo a possibilidade de efetuar o sistema de avaliação por pares, um dos requisitos que asseguram a qualidade de um periódico, o que a torna uma ferramenta de editoração aceitável pelos editores de periódicos de acesso livre, como foi o caso das revistas do Portal de Periódicos UFSC.

A plataforma OJS possui uma vasta documentação auxiliar, ajudando o usuário interessado em usufruir os recursos do sistema. Na primeira versão do OJS (OJS 1.x.) era necessário um servidor (máquina exclusiva) para instalar cada revista, enquanto que a versão atual (OJS 2.x) fornece um ambiente no qual pode-se executar apenas uma instalação para hospedar diversas revistas simultaneamente, permitindo criar um portal de revistas (repositório institucional).

Iniciativas podem ser observadas em diversas universidades de renome como a Universidade Federal do Paraná – UFPR (<http://calvados.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/index>); a Universidade Federal de Goiás – UFG (<http://revistas.ufg.br/>); a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – (<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/index/index>), a Universidade Regional de Blumenau – FURB (<http://proxy.furb.br/ojs/>); a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC-RS (<http://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica/ojs/index.php/index>), e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (<http://www.periodicos.ufsc.br>), são alguns exemplos no Brasil que utilizam a versão 2.X da plataforma OJS como portais para as revistas científicas publicadas pela instituição. Entre as diversas características do OJS, destacam-se:

- a) Administração remota, ou seja, o usuário pode instalar e gerenciar o sistema de qualquer parte do planeta, através da Internet;

- b) Configuração de opções de trabalho, o sistema disponibiliza flexibilidade para administração de editores, manuseio de seções e dedicação aos processos de revisão;
- c) Submissão *on-line*, através da Internet é possível submeter artigos e gerenciar os mesmos;
- d) Módulo de cadastro de usuários, o cadastramento de usuários (autores e leitores) é realizado livremente, sem qualquer necessidade de intervenção do administrador do sistema;
- e) Indexação do conteúdo, o sistema gera índices para os textos inclusos nas revistas a fim de facilitar os mecanismos de buscas;
- f) Notificações por *e-mail*, todos os usuários das revistas podem ser notificados por e-mail de qualquer ocorrência realizada nas mesmas;
- g) Ajuda *on-line*, o sistema possui diversas opções que fornecem auxílio para usuários do OJS.

A plataforma OJS é um *software* multilingüe, livre e que está disponível para *download* no *site* do PKP (http://pkp.sfu.ca/ojs_download). Para a instalação são necessários alguns requisitos de *hardware* e *software*.

Para instalar é necessário um servidor, ou seja, um computador central que irá hospedar as revistas para serem disponibilizadas na Internet, com as seguintes configurações: Pentium III 750 MHz (representa o modelo do processador e sua velocidade); 512Mb de memória RAM e Disco Rígido de 80Mb. Isto se for uma revista com edições de no mínimo 16 artigos por fascículo e levando em consideração a versão 1.X que hospeda uma revista por cada servidor. Caso contrário, sendo a versão 2.X, será necessário possuir um servidor cujo processador tenha velocidade acima de 1GHz e disponibilizar 80Mb de espaço em Disco Rígido para cada revista (IBICT, MANUAL OJS em uma hora, 2007).

A plataforma OJS utiliza o protocolo OAI e outros softwares como: Apache; PHP e MySQL, tais softwares devem ser instalados em Sistemas Operacionais que os suportem. Os indicados são: *Linux*, *BSD*, *Solaris*, *MacOSX* ou *Windows*, sendo necessário para este último uma análise para saber a versão suportada e os softwares exigidos. Recomendam-se preferencialmente Sistemas Operacionais de base UNIX (IBICT, 2006).

A seguir, no quadro 1, se apresenta uma breve descrição de cada um dos softwares mencionados:

SOFTWARE	DESCRIÇÃO
Apache	Um dos servidores de <i>web</i> mais utilizados, funciona em qualquer sistema operacional. Permite que linguagens de programação sejam agregadas a ele como módulos, gerando mais segurança, estabilidade e performance.
MySQL	É um servidor de banco de dados SQL, verdadeiramente multiusuário, tendo como principais metas a velocidade, robustez e facilidade de uso
PHP - <i>Hypertext Preprocessor</i>	É uma linguagem de <i>Server-side</i> e <i>open-source</i> para criação de páginas <i>web</i> .

Quadro 1: Softwares e suas descrições

Fonte: IBICT (2006).

A plataforma pode ser executada tanto em sistemas operacionais gratuitos quanto pagos, o que torna a OJS ainda mais atraente aos editores, pois não são necessárias mudanças significativas nos computadores do local de trabalho, apenas adequações às exigências do programa. Funcionar em *softwares* livres é um requisito pertinente à idéia principal do programa, que oferece gratuitamente um serviço de padronização para disponibilização de periódicos eletrônicos através do protocolo *Open Archives Initiative* - OAI.

No caso da Universidade Federal de Santa Catarina, a adoção da plataforma OJS iniciou-se em fevereiro de 2007, com as atividades de instalação, estudos e adequações para iniciar o processo de migração da revista *Encontros Bibli*. A iniciativa ocorreu por meio de projetos desenvolvidos pelos professores do Departamento de Ciência da Informação. Desta maneira foi possível conceber o repositório institucional de publicações periódicas científicas, nomeando de **Portal Periódicos UFSC** (<http://www.periodicos.ufsc.br>), com o propósito de preservar a memória institucional, facilitar o acesso à informação e disponibilizar gratuitamente ao público em geral.

Inicialmente a instalação da plataforma OJS, ocorreu em equipamento (Computador) simples, ou seja, um computador com configurações mínimas, possuindo apenas 256MB de memória RAM. Em setembro de 2007, com a chegada de um servidor específico e equipamentos para realizar o *backup* os quais foram armazenados e instalados no Núcleo de Processamento de Dados – NPD da UFSC.

O servidor no qual está hospedado o Portal Periódicos UFSC, possui instalados todos os *softwares* listados no quadro 1, sendo adotado o sistema operacional Linux Suse 10.X e as seguintes configurações de *hardware*:

- a) 2 processadores Intel Pentium IV com velocidade de 3 GHZ
- b) 4 GB de memória *Random Access Memory* – RAM
- c) 3 discos rígidos de 250 GB, totalizando 750 GB de espaços para as revistas do Portal.

A tecnologia por si só não basta para obter uma adesão sistemática da ferramenta por seus usuários, em especial os editores. É fundamental realizar a aculturação respeitando a diversidade e as características de cada revista. A seguir é descrito o processo de aculturação ocorrida no Portal Periódicos UFSC.

3 CULTURA E DIVERSIDADE NO AMBIENTE PARA ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO

Em abril de 2007 iniciaram-se oficinas nas quais contaram com o ambiente Wiki (<http://oficina-seer.wikidot.com/>) para facilitar o treinamento, a troca de informações, a postagem de documentos e possibilitar o compartilhamento do conhecimento entre os participantes de cada oficina.

Durante o ano de 2007 e de 2008 foram intensificados os treinamentos para editores e bolsistas das 53 revistas com características científicas, sendo 42 com alguma qualificação do Qualis-CAPES (2004-2006). Observou-se que 18 revistas estão arroladas no diretório *Ulrich's Periodicals Directory* (<http://www.ulrichsweb.com/ulrichsweb/>) diretório internacional, criado em 1932, que conta com mais de 300 mil publicações periódicas e seriadas.

Conhecer os recursos do *software* para editoração de revistas, o papel das diversas funções (editor gerente, editor, editor de layout, editor de texto, editor de assinaturas, avaliador, autor, leitor) e compreender o fluxo do processo da comunicação científica principalmente de revistas científicas torna-se fundamental para facilitar a compreensão

do processo de editoração e as responsabilidades e atribuições dos diversos atores nesse processo e sua interação no ambiente.

Observou-se que ao realizar os mini-cursos a maior dificuldade dos editores consiste em estabelecer normas de cada revista para contemplar as Diretrizes Qualis CAPES, pois elas são formuladas e válidas para determinado triênio, por exemplo de 2004 a 2006, e de 2007 a 2009. Segundo a CAPES (2004, p. 149)

O Qualis é uma classificação de veículos de divulgação da produção intelectual (bibliográfica) dos programas de pós-graduação *stricto sensu* utilizada pela Capes para a fundamentação do processo de avaliação da pós-graduação nacional por ela promovido. Foi implantado em 1998 e desde então vem sendo utilizado por esta Agência para a composição de indicadores fundamentais para a avaliação do referido nível de ensino.

O Qualis é um dos indicadores de avaliação para os veículos de divulgação científica dos programas de Pós-Graduação no Brasil. A classificação do Qualis comporta categorias indicativas de A a C e do âmbito de circulação de títulos, local, nacional e internacional, tendo como critérios de análise do Qualis: o registro no *International Standard Serial Number (ISSN)*, a explicitação das regras de submissão dos originais, a existência de conselho editorial com a indicação dos avaliadores, a indicação da comissão editorial, e a regularidade (BARBALHO, 2005, p.144).

Segundo Dias e Garcia (2008, p.90) para um periódico eletrônico ter sua inclusão na base Qualis da CAPES, recomenda-se que os mesmos adotem práticas e normas internacionais para a editoração eletrônica, sendo uma delas softwares livres, que tenham sistemas de revisão por pares, o que favorece a plataforma *Open Journal System (OJS)*.

4 PORTAL DE PERIÓDICOS UFSC: PROCESSO DE MIGRAÇÃO

O Portal de periódicos da UFSC começou a utilizar a plataforma desde o início de 2007, porém o lançamento oficial ocorreu em 5 de maio de 2008, contando com 36 revistas hospedadas, sendo que a maioria se encontrava em processo de migração, sendo sete (7) revistas completas: Boletim de Pesquisa NELIC; Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação; Esboços - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC; Ponto de Vista: revista de educação e processos inclusivos; Revista Contemporânea de Contabilidade; Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis e Texto Digital.

Após o lançamento do Portal de Periódicos UFSC, foi realizada uma pesquisa exploratória com os editores das revistas: Anuário de Literatura, Boletim de Pesquisa NELIC, Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, Esboços, Estudos Feministas, Estudos em Jornalismo e Mídia, Motrivivência, Ponto de Vista: revista de educação e processos inclusivos, Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, Revista Contemporânea de Contabilidade, Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis, Revista Produção *Online*, Texto Digital, Zero-a-seis.

O objetivo da pesquisa realizada com os editores das revistas especificadas acima, consistia em conhecer na opinião dos editores, quais foram as vantagens e dificuldades na utilização da plataforma *OJS*, e, se houveram mudanças do processo editorial do formato impresso para o eletrônico.

A pesquisa de caráter exploratório foi realizada em agosto de 2008, por meio de um questionário eletrônico enviado aos 14 editores das revistas citadas anteriormente,

inicialmente enviou-se uma mensagem eletrônica (e-mail) solicitando a participação na pesquisa e o *link* para o questionário. Dos 14 editores selecionados, 12 responderam.

Em relação às primeiras perguntas, voltadas a informação sobre a identificação dos entrevistados, como o nome da revista e do editor responsável. Em seguida investigou-se quantos anos cada editor trabalhava naquela revista. Observou-se que a maioria dos editores exerce a menos de um ano a função de editor. O quadro 2 a seguir apresenta o tempo em anos que cada editor trabalha nesta função.

TEMPO DE TRABALHO COMO EDITOR	QUANTIDADE DE EDITORES
Menos de 1 ano	5
De 1 a 4 anos	3
De 5 a 8 anos	2
De 9 a 12 anos	2
TOTAL	12

Quadro 2: tempo de serviço como editor

Em seguida investigou-se através da seguinte pergunta, “Além de ser Editor Gerente desta revista, você tem outras funções?” para tentar identificar a carga de trabalho de cada editor, pois em algumas revistas, muitos deles exercem mais de uma função, ou seja, além de editor, é avaliador, autor, editor de texto, editor de layout, dentre outras. Nas revistas pesquisadas, obteve-se o seguinte resultado apresentado no quadro 3 a seguir.

FUNÇÃO DOS EDITORES	QUANTIDADE DE EDITORES
Avaliadores	10
Autores	8
Editor de texto	5
Editor de seção	4
Editor de layout	3
Leitor de prova	3
Não exerce nenhuma das funções listadas acima	1

Quadro 3: Outras funções exercidas pelos editores

Conforme o quadro 3, observa-se que grande parte dos editores, 10, exercem a função de avaliador, o que demonstra uma demanda por avaliadores. Em relação aos editores de texto, seção, layout e leitor de prova, todas essas funções podem ser executadas pelo próprio editor. A plataforma possibilita que o próprio editor exerça todas essas funções, exatamente pensando na possibilidade de não existir um editor para cada função. Cada função assumida é registrada e pode ser verificada

4.1 Vantagens no uso da OJS e os problemas encontrados pelos editores

Conforme apresentado pelos editores, os principais motivos que os levaram a adotarem a plataforma OJS como meio de publicação científica foram: 66,67% as

facilidades em usar a ferramenta; 58,33% por recomendações da CAPES e principalmente as diretrizes de avaliação de 2007-2009 e recomendações da Instituição a que está vinculado; 33,33% por recomendações de Agências Financiadoras (CNPq) e de outros usuários; e 25% adotaram por outros motivos que foram:

- a) Fazer parte do Portal da Instituição;
- b) Impossibilidade financeira para manter a revista;
- c) Visibilidade da Revista;
- d) Impossibilidade de recuperar a periodicidade por limitação imposta pela editora (da UFSC) de publicar 2 números por ano, mesmo que quando há greve das IFES o número daquele era comprometido;
- e) Ter mais apoio para resolver problemas;
- f) Maior versatilidade da nova plataforma; e
- g) Garantir acessibilidade à revista para toda a comunidade acadêmica da área.

Observa-se pelas respostas dos editores que os mesmos preocupam-se com a periodicidade do periódico, visibilidade e acessibilidade a toda a comunidade científica, além da redução de custos, pois sabe-se que a maioria das publicações Institucionais não tem lucros financeiros e que os editores não ganham por esta atividade, apenas o prazer de divulgação da ciência e reconhecimento na meio científico.

Ao investigar sobre as vantagens do trazidas pela plataforma OJS, os editores apontaram as seguintes:

- a) Maior visibilidade para os autores com 91,67%;
- b) Maior controle no fluxo dos artigos com 75%;
- c) Custos menores para a publicação de um periódico com 83,33%;
- d) Facilidade de disseminação da informação e agilidade no processo total de editoração eletrônica da revista com 67%;
- e) Rapidez na publicação de um texto, rapidez no envio dos artigos para a avaliação e o processo de editoração de um artigo é mais rápido se comparado ao processo impresso com 66,67%
- f) Maior facilidade em contatar com os avaliadores e autores com 50%

É pertinente ressaltar que pesquisas como de Ferreira e Caregnato (2008), realizadas com 104 revistas usuárias da plataforma SEER/OJS, listadas no site do IBICT, apontam que a rapidez de publicação de um artigo, ou texto como refere-se no artigo, não está ligado ao fato da revista possuir editoração eletrônica ou impressa, pois se a revista tem prazo para publicação, sendo uma revista que preza pela edição em manter a periodicidade (em dia) suas publicações, o tempo permanece o mesmo. E, devido não dominar o processo editorial eletrônico pode ocorrer a demora maior que na impressa: um dos editores aponta esta questão ao mencionar que sem muito conhecimento da plataforma, o gerenciamento dos artigos fica muito demorado.

Dentre os problemas encontrados pelos editores no uso da OJS, 60% dos sujeitos tiveram problemas como, falta de pessoal treinado para ajudar na migração e falta de domínio da plataforma OJS; 50% falta de equipamentos (*hardwares* e *softwares*) e 30% por questões políticas e outros.

Dentre as respostas sobre as questões políticas, observou-se que 33,33% dos sujeitos tiveram problemas em identificar o que especificar para o campo sobre política da revista. Notou-se que 33,33% tiveram dificuldades com a editora da versão em papel; e em tomar decisões na mudança de sistemática da revista e resistência de alguns membros da comissão editorial em migrar para a versão digital.

Em relação as outras respostas, 50% respondeu que tiveram dificuldades em digitalizar o grande número de exemplares e problemas da seguinte natureza:

- 1 - Cadastro de autores, pois o sistema não avisa que o autor já possui outro cadastro e em algumas vezes ele duplica o cadastro, mesmo entrando com o mesmo login;
- 2 - Há processos pouco intuitivos e não há um material muito completo para ajudar;
- 3 - Não ter familiaridade com a plataforma,
- 4 - Problemas com a ferramenta que envia e-mails no software;
- 5 - Dificuldades em cadastrar usuários existentes;
- 6 - Falta de um sistema de busca individualizado para cada revista;
- 7 - Na pesquisa após colocar a palavra de busca, não aciona a pesquisa com o Enter;
- 8 - Autores e outros editores, sem treinamento, não se sentem muito à vontade com a plataforma; e
- 9- O sistema não apresenta vocabulário controlado de acesso para as buscas do usuários final;
- 10- Problemas com as estatísticas individuais, que depois foram resolvidas.

Ao analisar as respostas dos editores, percebe-se que uma das grandes dificuldades é justamente conhecer um pouco mais sobre a plataforma de editoração, pois algumas das dificuldades listadas acima, podem ser solucionadas apenas consultando o manual da OJS. Por exemplo, cadastrar usuários existentes, isto é possível na página 85 do manual da OJS, pode ser encontrado a partir do site do SEER - IBICT (http://seer.ibict.br/images/stories/file/manuais/ojs_uma_hora.pdf) demonstra esta situação. Outros problemas não têm como serem resolvidos apenas com o manual, existe a necessidade de um material de ajuda mais completo. Problemas no envio de e-mails e no processo de busca individualizada, podem ser solucionadas por meio do fórum de discussão do IBICT (<http://forum.ibict.br/index.php?c=2&sid=037b45c8ffb36233978134e18afc7c2d&Itemid=30>) ou do próprio PKP (<http://pkp.sfu.ca/support/forum/>), pois as atividades e tarefas do cotidiano são discutidas e exploradas suas soluções pelos participantes nas listas e o manual não apresenta a solução mais adequada.

Outro problema apresentado pelos editores refere-se a falta de um vocabulário controlado. Outros editores salientam que as estatísticas não são adequadas. Em relação as estatísticas foi instalado, em outubro de 2007, no Portal Periódicos UFSC, um programa, também de acesso livre e gratuito, desenvolvido para o sistema *Linux*, chamado *Awstats*, o qual apresenta dados relevantes sobre a quantidade de visitantes por semana, mês e hora, países que visitaram e fizeram *downloads*, e uma série de outras informações (<http://www.periodicos.ufsc.br/awstats/awstats.pl>) que podem auxiliar na melhoria contínua do sistema. Logo em seguida foi instalado individualmente para cada revista hospedada no Portal Periódicos UFSC. Foi possível verificar que até o final do ano de 2008 observou-se mais de 500.000 acessos únicos oriundos de cerca de 90 países.

Em relação ao vocabulário controlado, ainda não foi possível implementar, mas como a plataforma OJS, é uma ferramenta de código aberto, tal sugestão pode ser desenvolvida, basta que uma pessoa entenda a linguagem de programação da plataforma, e sugestões podem ser enviadas para os dois fóruns acima mencionados.

A pesquisa possibilitou conhecer um pouco mais a relação dos editores com o Portal de Periódicos UFSC. Gradativamente melhorias podem ser implantadas e conseqüentemente novos estudos serão necessários seja para identificar as vantagens, os problemas, as melhorias desejadas, as dificuldades nas diferentes funções. Quanto mais

for utilizada, discutida e apresentados os resultados, problemas, vantagens provavelmente será fortalecida a cultura organizacional, no sentido de ocorrer a apropriação e uso dos recursos da plataforma OJS, reconhecer as particularidades de cada revista considerando a diversidade e principalmente as especificidades das revistas hospedadas no Portal Periódicos UFSC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo procurou entender a cultura e diversidade existente nas revistas hospedadas pelo Portal Periódicos UFSC que em novembro de 2008, teve mais de 120 mil acessos únicos oriundos de mais de 90 países.

A pesquisa exploratória realizada com os editores das revistas hospedadas no Portal, possibilitou conhecer melhor o processo de aceitação dessa plataforma de editoração por parte dos editores no novo espaço de interação, isto é, o Portal de Periódicos da UFSC.

Os treinamentos realizados e a oficina wiki contribuíram para a prática e o manuseio da plataforma OJS, pois são maneiras de conhecer, aprender, ensinar, gerar e compartilhar novos conhecimentos.

Ao usar a plataforma OJS, pode-se sugerir melhorias constantes e quem estiver comprometido certamente irá desejar mais facilidades nas aplicações dos recursos, customizações (imagens e design específicos para cada revista) e com equipes de apoio como de pessoal técnico em sistemas de informação e informática que não visam apenas o software e sim uso para facilitar a disseminação do conhecimento.

A plataforma OJS também envolve a participação de bibliotecários nas etapas de normalização da publicação desde a obtenção e apresentação do ISSN, a elaboração da ficha catalográfica, legenda bibliográfica, padronização das referências e citações, indexação em bases de dados textuais e referenciais propiciam maior visibilidade e conseqüentemente estimula o acesso e uso dos itens publicados.

Indicadores nacionais e internacionais impulsionam para a visibilidade que é alcançada na indexação em bases de acesso e uso internacional. Simplesmente pode-se dizer que no ambiente digital on-line novas funções para atender as dimensões, conforme mencionam Ferreira (2005) e Trzeniak (2006), atribuições na aplicação de critérios de qualidade e nas necessidades que aparecem e compete ao editor buscar a melhoria continua nas diferentes etapas do processo de editoração. Não é uma tarefa fácil e a colaboração (uma boa equipe) será fundamental para ampliar as potencialidades.

Problemas com configurações e adequações de *softwares*, como neste caso, o da plataforma OJS, existem, principalmente quando a ferramenta ainda está na fase inicial de utilização. Entre as facilidades da OJS está a linguagem de programação em código fonte aberta, pois existe uma comunidade de apoio para melhorar cada vez mais esta plataforma. Por exemplo, a nova versão 2.2.2 apresenta inovações sugeridas pelos usuários, ou seja, pelos editores e pessoas envolvidas no uso da plataforma OJS.

A importância da participação nos fóruns e acompanhar as pesquisas divulgadas possibilitará entender e aplicar soluções aos problemas e dificuldades apontadas pelos usuários. A cultura e a diversidade existente precisa ser compreendida, respeitada e compartilhada para que se possa dar continuidade no processo de implantação do Portal Periódicos UFSC e com essa ação disseminar o conhecimento e torná-lo uma fonte de informação para a comunidade nacional e internacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBALHO, Célia Regina Simonetti. Periódico científico: Parâmetros para avaliação de qualidade. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças. **Preparação de revistas científicas** – teoria e prática. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005. cap. 5, p. 123-158.
- CAPES: Diretoria de Avaliação - QUALIS: Concepção e diretrizes básicas. **RBPG**, n. 1, p. 149-151, jul. 2004. Disponível em: < http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.1_1_jul2004/Qualis_ConcepcaoDiretrizes.pdf > .
- DAS, Anup Kumar; SEN, Bimal Kanti; JOSAIH, Jocelyne. **Open access to knowledge and information**: scholarly literature and digital library initiatives; the South Asian scenario. New Delhi, UNESCO New Delhi, 2008. 137p. ISBN 978-81-89218-21-8 Disponível em: < <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001585/158585e.pdf> > .
- DIAS, Guilherme Ataíde; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro. Revistas científicas: financiamento, recursos tecnológicos e custos. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças. **Mais sobre revistas científicas**: em foco a gestão. São Paulo: Editora Senac-SP/Cengage-Learning, 2008, p. 73-95.
- FERREIRA, Ana Maria Clipes; CAREGNATO, Sônia Elisa. A editoração eletrônica de revistas científicas brasileiras: o uso de SEER/OJS. **TransInformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 171-180, maio/ago., 2008. Disponível em: < <http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/include/getdoc.php?id=595&article=227&mode=pdf> > .
- FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Critérios de Qualidade para as Revistas Científicas. In: FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças. **Preparação de revistas científicas**: teoria e prática. São Paulo : Reichmann /Autores, 2005. 312p. Cap. 9, p. 269-293. Disponível em: < <http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/estatisticas/article/download/1676/1507> > . Acesso em: 10 set. 2008.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Editor, atualize / inclua os dados de sua revista eletrônica! [Notícias SEER], Brasília, 27 mar. 2008b. Disponível em: < http://seer.ibict.br/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1 > . Acesso em: 29 mar. 2008.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **OJS em uma hora**: uma introdução ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas SEER/OJS versão 2.1.1 . Trad. por Ramón Martins Sodoma da Fonseca. Brasília: IBICT, 2006. 144 p. Disponível em: <http://seer.ibict.br/images/stories/file/manuais/ojs_uma_hora.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2008.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago., 2006.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Reflexões sobre o processo de legitimação das publicações eletrônicas na comunicação científica. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1., 2006, Brasília, **Anais...** Brasília, 2006. p.18-25.

TRZESNIAK, Piotr. As dimensões da qualidade dos periódicos científicos e sua presença em um instrumento da área da educação. **Revista Brasileira de Educação**, v.11, n.32, p. 346-361, ago. 2006. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000200013&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 10 set. 2008.

Perfil profissional das autoras:

Ursula Blattmann

Graduada em Biblioteconomia pela UFSC (1986), mestrado em Biblioteconomia pela PUCCAMP - Campinas (1994) e doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC (2001). Professora na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, desde 1993, atua no Departamento de Ciência da Informação. Participa na implantação e coordenação do Portal Periódicos UFSC (<http://www.periodicos.ufsc.br>). Editora chefe da Revista ACB de 2002 a 2008. Organizadora e autora do livro "O zapear a informação na Internet e em bibliotecas".

E-mail: ursula@ced.ufsc.br e ublattmann@gmail.com

Andrenizia Aquino Eluan

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFSC. Analista de Sistemas Bolsista da CAPES. Participa na implantação do Portal de Periódicos da UFSC (<http://www.periodicos.ufsc.br>).

E-mail: andrenizia@gmail.com